



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –  
CPA

IIES – INSTITUTO ITAPETININGANO DE  
ENSINO SUPERIOR

RELATO INSTITUCIONAL

2025 – ANO BASE 2024

CICLO AVALIATIVO:  
2023-2024-2025

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2022-2026).....</b>	<b>3</b>
<b>3. HISTÓRICO DO INSTITUCIONAL</b>	<b>4</b>
<b>4. CONCEITOS OBTIDOS PELO INSTITUTO ITAPETININGANO DE ENSINO SUPERIOR E DE CURSOS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS</b>	<b>6</b>
<b>5. PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>6. DIVULGAÇÃO E ANÁLISES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS</b>	<b>12</b>
<b>8. PROCESSOS DE GESTÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>9. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>15</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. o 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Final – Ciclo 2018-2020 e no 1.o Relatório Parcial – Ciclo 2021-2023, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## 2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2022-2026)

### Apresentação

O novo Plano de Desenvolvimento Institucional do **Instituto Itapetiningano de Ensino Superior - IIES**, concebido para vigor durante o período 2022-2026, reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira em geral, quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida.

Desde 2017, quando foi apresentado o PDI anterior, novas tecnologias surgiram e foram incorporadas à sociedade contemporânea, trazendo benefícios, por um lado, e toda uma gama de novos desafios, por outro – em especial se consideradas as grandes disparidades sociais que ainda afligem grande parte do povo brasileiro, ainda dependente de ações afirmativas e inclusivas que resgatem a sua cidadania e o seu acesso a esses novos conhecimentos e possibilidades.

A educação assumiu, na visão do cidadão comum, assim como na de todos aqueles que pensam a Nação estrategicamente, papel fundamental na manutenção de bons níveis de desenvolvimento socioeconômico. Sem cidadãos com consciência social e ambiental e sem mão-de-obra qualificada e em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho, nenhuma região do País progride de maneira autossustentada ou verdadeiramente eficaz. A formação de tais contingentes, então, passou a ser objetivo de todos, visto que atende, no fim, aos interesses de todos.

O IIES visa a contribuir com este esforço por meio de sua atividade principal, que é o fornecimento de ensino superior de qualidade à cidade de Itapetininga e toda sua área de influência.

Assim, depois de cuidadosa observação e análise dos resultados obtidos no quinquênio anterior, envolvendo a Direção do Instituto, seus órgãos colegiados e representantes da Mantenedora, e obedecendo ao disposto nas mais recentes leis que regulam o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 21 do **Decreto nº 9.235** de 15 de dezembro de 2017, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional – o IIES apresenta seu PDI 2022-2026, remodelado de acordo com sugestões apresentadas em formulário disponibilizado pelo Ministério da Educação.

Por meio deste Documento procura-se expor com concisão e coerência os passos a

serem dados nesta nova etapa do caminho da Instituição rumo ao pleno cumprimento de sua missão, para o engrandecimento de sua cidade-sede, Itapetininga, de todo o Estado de São Paulo e também, até onde permitir a realidade desta IES, de todo o país.

### 3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

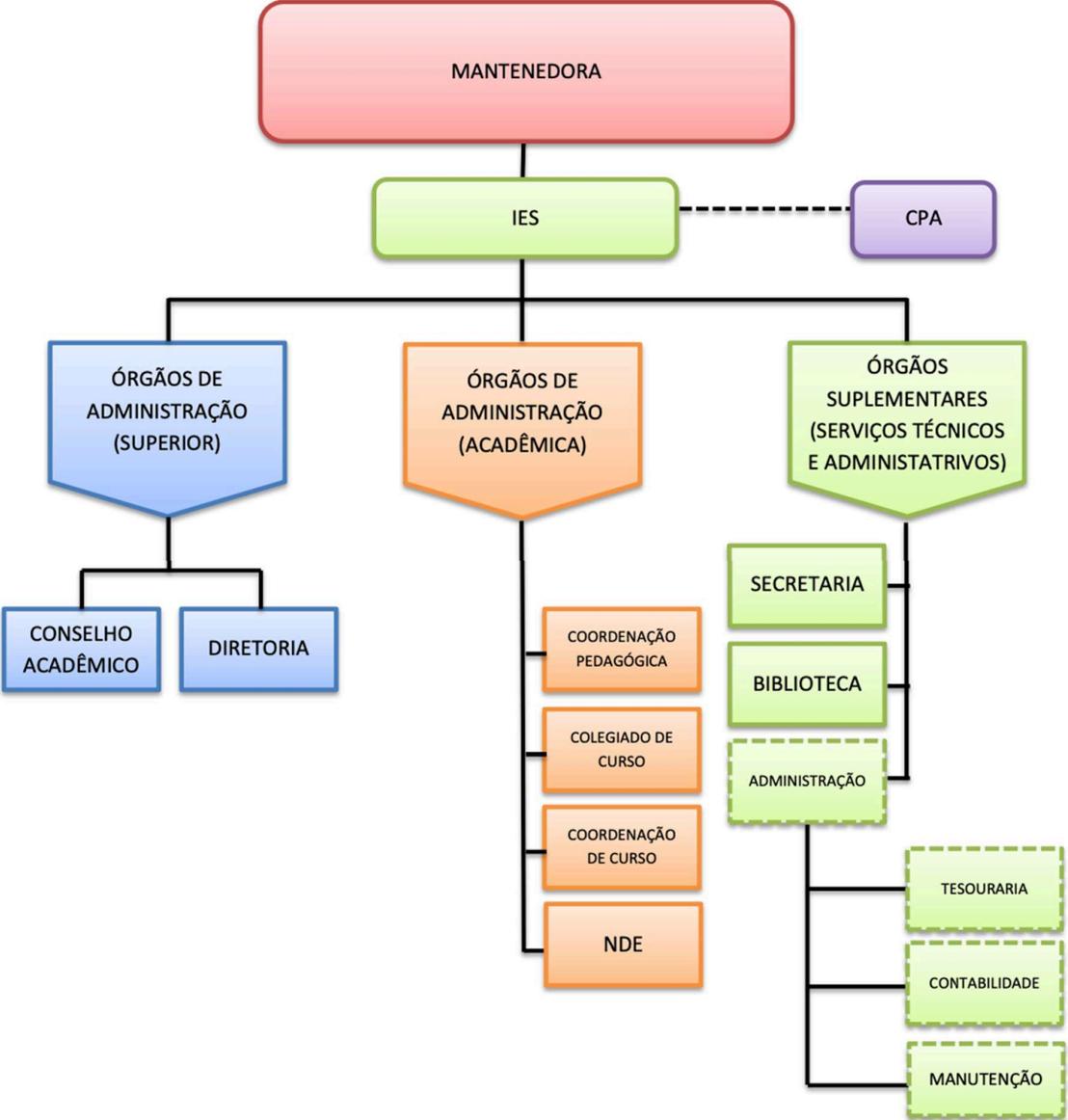
O Instituto Itapetiningano de Ensino Superior – IIES, foi credenciado pela Portaria nº 1.299, publicada no D.O.U. de 24 de novembro de 1998, com endereço de funcionamento situados na Rua Izolina Moraes Rosa, número 727, bairro Vila Nastri, na cidade de Itapetininga, no estado de São Paulo, oferece os seguintes cursos: Graduação em **Direito**, autorizado pela Portaria nº 3.125, publicada no DOU de 11 de novembro de 2002; **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 2.819, publicada no DOU de 07 de outubro de 2002; **Administração**, autorizado pela Portaria nº 1.869 de 27/06/2002, publicada no DOU de 28 de junho de 2006; o curso de **Engenharia Civil**, autorizada pela Portaria nº 279, publicada no DOU em 28 de dezembro de 2012; o curso de **Engenharia de Produção**, autorizada pela Portaria nº 152, publicada no DOU em 03 de abril de 2013; o curso de Serviço Social e o curso. O curso Tecnológico de **Estética e Cosmética** foi autorizado pela Portaria do MEC nº 399 de 29 de Maio de 2015, e os cursos de Graduação Tradicionais em **Farmácia e Fisioterapia**, tiveram a abertura autorizada pela Portaria do MEC nº 539, publicado em 21 de julho de 2015. Em 2017, o curso de **Arquitetura e Urbanismo** foi autorizado pela Portaria do MEC nº 579, publicada em 09 de junho de 2017. Graduação de **Psicologia** autorizada pela Portaria MEC nº 300 de 27 de junho de 2019, publicado no DOU em 01 de Julho de 2019.

#### MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COORDENADORA DA CPA	Profa. Jacqueline C. Macedo Dias
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Profa. Ms. Gisele de Mello Almada
REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Shirleine L. M. de Castro
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	José Roberto Cardoso
REPRESENTANTE DOS ALUNOS EGRESSOS	Marcelo de Souza Plens
REPRESENTANTE SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Rosely Segatto Carvalho

# Estrutura organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional do IIES está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares, conforme gráfico abaixo.



#### 4. CONCEITOS OBTIDOS PELO INSTITUTO ITAPETININGANO DE ENSINO SUPERIOR E DE CURSOS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

**Quadro 1: Autorização e Reconhecimento**

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas
	Data	Portaria	Data	Portaria	N
Administração	27/07/02	Port. 1.869	13/10/06 18/12/13 31/08/21	Port. 759 Port. 705 Port. 948	600
Arquitetura e Urbanismo	09/06/17	Port. 579	02/08/2023	Port. 282	100
Ciências Contábeis	03/10/02	Port. 2.819	23/12/15 07/04/21	Port. 1034 Port. 331	150
Direito	08/11/02	Port. 3.125	29/07/09 26/03/12 25/06/20	Port. 1139 Port. 29 Port. 209	100
Engenharia Civil	19/12/12	Port. 279	29/12/10 04/02/21	Port. 40/2007 Port.110	100
Engenharia de Produção	02/04/13	Port. 152	06/09/17	Port. 969	100
Farmácia	21/07/15	Port. 539	14/12/22	Port. 1.077	60
Fisioterapia	21/07/15	Port. 539	10/03/23	Port. 11	100
CST em Estética e Cosmética	29/05/15	Port. 399	–	–	100
Psicologia	27/06/19	Port. 300	–	–	100

#### 5. PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Seguindo as diretrizes do SINAES, o Instituto Itapetiningano de Ensino Superior – IIES constituiu sua Comissão Própria de Avaliação, cujo principal papel é instituir seu PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Este projeto apresenta os seguintes objetivos:

Objetivos

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da auto-avaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da auto-avaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;

Constitui-se, então, o cerne da Avaliação Institucional como um processo contínuo, geral/específico, com o objetivo de fornecer dados qualitativos e quantitativos, que ofereçam

subsídios para a articulação de planos de ação, a fim de se promover a melhoria contínua nos serviços prestados aos discentes, egressos, professores, colaboradores e sociedade. Na dimensão do IIES, as avaliações constituem um processo democrático, integrando a participação de toda comunidade acadêmica, interna e externa, sendo realizada de forma transparente e ética, com relação à apuração e à publicação dos resultados.

A utilização dos resultados da avaliação interna e externa ocorre, essencialmente, pela via do planejamento, na medida em que esses resultados subsidiam atualizações do PDI. A análise dos resultados ocorre mediante a tabulação dos dados coletados e processados que são sistematizados em relatório para que ocorra a divulgação.

## **6. DIVULGAÇÃO E ANÁLISES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que após o período da pandemia do coronavírus, as mudanças no modo de vida da sociedade, as questões ambientais e tantas outras áreas sofreram muito com este impacto e tiveram que repensar atitudes, comportamentos e todos os aspectos da vida cotidiana de cada um. Então não está sendo fácil ajustar a nova realidade e o engajamento das pessoas neste processo. Diante desta situação, o posicionamento de todos envolvidos reflete hoje a dificuldade de adaptação, de custos, de adesão aos procedimentos implantados e articulados para atender as necessidades e sustentar o cronograma dos cursos em questão e manter ativo o funcionamento das atividades e dos conteúdos propostos pela grade curricular de cada curso.

É considerável a insegurança, a instabilidade que provém destes novos procedimentos, mas que nos impulsiona em seguir e concluir as etapas do semestre letivo. Foi de fato um período desafiador, um novo aprendizado, mas que contribuiu para o crescimento pessoal e profissional, porque os desafios nos tornam fortes, resilientes e preparados para avançar com determinação e superar os obstáculos no caminho.

Desde sua implantação a CPA vem trabalhando para consolidar cada vez mais a cultura de avaliação e tem contribuído efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino do IIES. Neste período houve percalços, não foi fácil devido ao número reduzido de participantes, maioria online, apesar de o instrumento estar disponível via internet facilitando o acesso e permitindo avaliar opinando sobre a instituição e os serviços prestados pela mesma.

As informações a seguir tratam, de forma sintética, dos resultados da metodologia utilizada pela instituição distribuídas em 08 etapas, como o instrumento utilizados para coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados:

1a etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Auto avaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/ validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2a etapa – Divulgação/Sensibilização: comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de Coordenadores de Curso na divulgação junto às turmas, campanhas de marketing (meio impresso e meio eletrônico), entre outras ações.

3a etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários escritos.

4a etapa – Coleta e Análise de Dados: são os dados e informações coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido.

5a etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Auto avaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente

utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada. Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6a Etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenadores de Curso, Diretores Acadêmicos, etc.) na superação de obstáculos internos ou externos. Uma vez elaborado o Plano por cada coordenador de curso, junto com a CPA, a CPA fará o devido acompanhamento através de envio dos envolvidos das evidências das ações propostas, pelos responsáveis de forma a validar o cumprimento ou não de cada ação.

7a Etapa – Retorno à Comunidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de auto avaliação, internos e externos, divulgados em todos os meios de comunicação oficiais da IES, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. A divulgação dos resultados, ocorrem via meio eletrônico, meio impresso e reuniões à comunidade acadêmica. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

8a etapa – Confecção do Relatório de Auto avaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de auto avaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES. O objetivo é perceber como a IES está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor. Integram o Autoestudo, a avaliação dos objetivos e metas do PDI. As ações do desdobramento dos resultados são elaboradas e pela direção e coordenações com supervisão da Comissão para que as medidas sejam implementadas.

Ao final das tabulações e avaliações dos dados, a CPA elaborou o Segundo Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo ano base 2022, encaminhado à Diretoria, Gerências de Unidade e Coordenações de Curso, além de ter divulgado no site da Faculdade. O relatório também é postado no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente.

Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes das três categorias pesquisadas (discente, docente e técnico-administrativo), os quais recebem uma síntese do resultado desta autoavaliação.

Os resultados são direcionadores de ações estratégicas e operacionais do IIES, sendo que as fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da comunidade acadêmica foi pautado pela adesão voluntária e anônima. Na categoria discente, a avaliação foi respondida por 265 (duzentos e sessenta e cinco) alunos, matriculados no IIES, os quais avaliaram todas as dimensões do SINAES. Apresentamos a seguir um resumo dos aspectos abordados pelos discentes por eixo do SINAES:

### Eixo 1

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os discentes continuam demonstrando conhecer os mecanismos de autoavaliação e a sua importância para a contínua melhoria da qualidade do ensino. Grande parte dos alunos participaram da avaliação, mesmo a sensibilização ocorrendo somente por meio virtual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pequena parte do corpo discente ainda parece não visualizar as melhorias implantadas a partir dos processos avaliativos.</li> </ul>

## Eixo 2

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"><li>• A comunidade acadêmica conhece os programas de benefícios estudantis disponibilizados pela faculdade.</li><li>• Os discentes vislumbram a possibilidade de inserção profissional em razão da formação acadêmica. Há frequentes relatos da efetivação de alunos nas empresas após o seu ingresso na condição de estagiários.</li><li>• Os alunos reconheceram as melhorias implantadas na acessibilidade dos prédios da Instituição.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pequena parcela da comunidade estudantil ainda não reconhece as ações efetivadas pela faculdade, que promovem a cidadania e inclusão social.</li></ul>

## Eixo 3

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"><li>• Os planos de ensino das disciplinas são apresentados pelos professores no início de cada semestre e contemplam os objetivos dos cursos, a metodologia das aulas, os critérios de avaliação, o conteúdo programático e as bibliografias.</li><li>• Os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, na percepção dos alunos, são eficazes para medir os conhecimentos adquiridos.</li><li>• Os discentes apontaram que o ambiente digital, bem como as ferramentas para o ensino remoto disponibilizadas pela faculdade foram adequadas.</li><li>• Na percepção dos estudantes, os professores se mostraram adaptados e conseguiram desenvolver o conteúdo programático, que contribuiu para a formação dos discentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os programas de apoio ao estudante ofertados pela faculdade parecem não ter sido suficientes para atender as necessidades de uma parcela dos alunos, durante a pandemia. Uma parte dos estudantes teve dificuldades para adaptar o ambiente físico às necessidades dos estudos.</li><li>• Uma parte dos estudantes diz ter apresentado dificuldades para adaptar-se à metodologia das aulas remotas.</li><li>• Uma pequena parcela considera que a adaptação e aproveitamento dos conteúdos foi mediana.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria dispunha de equipamentos de informática e internet para acesso aos conteúdos e participação nas atividades propostas.</li> <li>• As orientações dadas pelos professores foram suficientes para o desenvolvimento dos estudos.</li> </ul>	
---	--

#### Eixo 4

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os recursos didáticos disponibilizados pela faculdade como: datashow e computadores atendem às necessidades dos cursos.</li> <li>• A faculdade possui estrutura financeira para oferecer os recursos técnicos e pedagógicos necessários ao funcionamento dos cursos.</li> <li>• Os professores são acadêmica e profissionalmente qualificados.</li> <li>• O manual do aluno está acessível e contém as informações acadêmicas, cujo conhecimento é relevante à comunidade discente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ainda foram percebidas deficiências na comunicação com determinados setores administrativos, como: telefonia/recepção, secretaria e tesouraria.</li> </ul>

#### Eixo 4

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O campi está situado em local de fácil acesso.</li> <li>• Os espaços de convivência disponibilizados pela faculdade são considerados satisfatórios pelos discentes.</li> <li>• Os laboratórios atendem às necessidades dos cursos, na visão dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os serviços terceirizados de lanchonete e Xerox ainda precisam ser melhorados.</li> </ul>

Na categoria docente, a avaliação foi respondida por 38 (trinta e oito) professores, conforme passamos a descrever em resumo:

- Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) – a maioria dos docentes considera que a avaliação institucional é utilizada no planejamento e que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) – a maior parte dos docentes considera que a missão do IIES é amplamente divulgada na comunidade interna e que as ações desenvolvidas pela faculdade estão alinhadas com a missão institucional.
- Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) – a maior parte dos docentes ainda considera insuficiente o incentivo à produção científica. Por outro lado, consideram que as ações institucionais estimulam em

parte a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

- Eixo 4 (Políticas de Gestão) – A maior parte considera regular a capacitação oferecida ao corpo docente. Em relação à situação profissional a quase totalidade dos docentes se diz satisfeita.
- Eixo 5 (Infraestrutura Física) – em termos de infraestrutura os docentes avaliaram como suficientes as instalações disponíveis, a biblioteca e os laboratórios.

Na categoria corpo técnico-administrativo, a avaliação foi respondida por 14 (vinte e nove) funcionários, que opinaram da seguinte forma:

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As condições de trabalho são satisfatórias na perspectiva dos funcionários.</li> <li>• Grande parte dos funcionários reconhecem os benefícios proporcionados pela Instituição, como por exemplo, as bolsas de estudo.</li> <li>• As chefias orientam de maneira satisfatória suas equipes, quanto às normas e procedimentos de trabalho.</li> <li>• O relacionamento interpessoal é positivo e o ambiente profissional é sadio.</li> <li>• A maioria está satisfeita com a situação profissional, mesmo diante dos imprevistos da pandemia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parte dos funcionários sugeriu o incremento dos benefícios disponibilizados pela faculdade, como: cestas básicas e planos de saúde.</li> </ul>

## 7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O Instituto Itapetiningano Ensino Superior tem como principal instrumento de gestão o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O documento traz claramente metas e objetivos que auxiliam no processo de gestão e projeções futuras, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional nas vertentes da AUTOAVALIAÇÃO destacados a seguir a partir dos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, e AVALIAÇÃO EXTERNA, cujos resultados geram subsídios para a ação dos Planos de Melhorias.

Claramente isso é algo que ainda precisa avançar, mas, tem-se conquistado uma consciência maior junto à comunidade acadêmica quando comparado com ciclos passados.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a qualidade dos cursos ministrados pela instituição;</li> <li>• Monitorar a eficácia dos processos de gestão acadêmica e administrativa;</li> <li>• Identificar aspectos positivos e oportunidades de melhoria na instituição;</li> <li>• Propor aprimoramentos em processos e políticas existentes;</li> <li>• Fornecer informações que auxiliem a tomada de decisões da gestão da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela instituição;</li> <li>• Avaliar a infraestrutura e os recursos disponíveis para o ensino;</li> <li>• Avaliar a qualidade dos serviços prestados pela instituição, tais como biblioteca, laboratórios, cantina, dentre outros;</li> <li>• Avaliar a satisfação dos alunos, professores e funcionários da instituição;</li> <li>• Identificar oportunidades de aprimoramento e propor ações para a melhoria contínua da qualidade da instituição;</li> <li>• Divulgar os resultados das avaliações e das ações de melhoria para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.</li> </ul>

Esses objetivos permitirão ao IIES conhecer-se e tomar ciência de sua própria realidade, detectando seus pontos fracos e fortes; colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões, visando à melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino e extensão; e realizar, permanentemente, um diagnóstico de cada curso, visando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

### Quadro 3: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

<b>Eixo 1</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<b>Dimensão:</b> 8- Planejamento e Avaliação
<b>Eixo 2</b> Desenvolvimento Institucional	<b>Dimensões:</b> 1- Missão e PDI; 3- Responsabilidade Social
<b>Eixo 3</b> Políticas Acadêmicas	<b>Dimensões:</b> 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes
<b>Eixo 4</b> Políticas de Gestão	<b>Dimensões:</b> 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira
<b>Eixo 5</b> Infraestrutura Física	<b>Dimensão:</b> 7- Infraestrutura Física

Com base nesses objetivos, foram estabelecidas as seguintes ações que devem ser objeto de contínua atenção por parte do IIES:

#### Ações propostas:

- Evidenciar no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) vigente as atualizações, os procedimentos e as melhorias implementadas;
- Disseminar aos clientes e colaboradores o resultado da avaliação do ano vigente, 2022;
- Instigar o pensamento crítico aos sujeitos envolvidos com intuito de agregar benfeitorias no planejamento e serviços oferecidos pela instituição;
- Construir novas propostas e oferecer algo atraente e que ganhe competitividade no mercado;
- Trabalhar o marketing da empresa para desenvolver uma comunicação mais direta e produtiva;
- Refazer e reinventar se preciso ações inovadoras de acordo com o cenário e com as possibilidades de recursos disponíveis;
- Agir com eficiência para que o produto seja realmente eficaz, na certeza do sucesso e de um resultado só lido e consistente para um futuro promissor.

#### Ações de Apoio ao Aluno:

- Revisão da política de apoio aos alunos, tendo em vista as consequências econômicas oriundas da pandemia.
- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais.
- Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de

docentes e discentes.

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades.
- Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.
- Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional.
- Valorização da Ouvidoria e do Reclame Aqui.
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica.
- Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;
- Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria; e
- Aprimoramento de metodologias que facilitem a adaptação dos discentes ao ensino remoto.

#### **Ações de Apoio aos Docentes:**

- Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente (duas vezes por ano) – de acordo com a titulação;
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica;
- Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas; e
- Capacitação contínua do corpo docente para melhoria do uso das ferramentas digitais aplicáveis ao ensino remoto e aplicação de metodologias ativas.

#### **Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:**

- A conservação e limpeza do espaço físico; e
- Continuidade da adoção de medidas de ordem sanitária para prevenção da Covid-19.

## **8. PROCESSOS DE GESTÃO**

As Políticas de Gestão do IIES têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas “in loco”, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

## **9. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, o IIES planeja a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos

materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos cursos e às demais atividades fim e meio.

Os dados oriundos das avaliações internas permitiram um avanço considerável em termos de laboratórios, biblioteca, salas de aula, proporcionando mais espaço, conforto e segurança. Já os dados referentes às avaliações externas serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ficou definido em reunião realizada em Fevereiro de 2024, a criação de um novo questionário de avaliação, a ser aplicado aos alunos ao final do semestre letivo. Os membros da CPA discutiram as questões a serem incluídas no questionário, a fim de avaliar aspectos relacionados à qualidade do ensino, infraestrutura da instituição e outros fatores relevantes para o aprimoramento da faculdade.

Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade. Observa-se uma preocupação por parte da direção local no que tange a manutenção e até ampliação dessas melhorias.

Toda a programação desta CPA, tanto as realizadas no ano de 2024, bem como a programação a ser definida para o ano de 2025 insere-se dentro do Calendário Acadêmico desta IES, com intuito de reforçar a prática Docente e Discente de Avaliação Constante de todos os processos realizados pela IIES, quando do atendimento às demandas de uma IES para a realidade da Faculdade.

A CPA tem contribuído para o processo de avaliação interna, procurando aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolver mais a participação de todos os segmentos.

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa, são envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano, procurando através da autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma, buscando analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Por fim, pode-se afirmar que os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA do IIES em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a IIES continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional e nacional.